

Boletim Analítico EGIDA 16/2024

Desempenho Geral da USP em *Rankings* Universitários – Ciclo 2024

Líder entre as universidades latino-americanas nos principais rankings acadêmicos internacionais

2ª vez TOP 100 - QS WUR
1ª vez TOP 200 - THE WUR
1ª colocada - THE LATAM

90% das subáreas avaliadas no TOP 100 do QS Ranking by Subject.

Universidade com maior número de cursos com avaliação máxima pelo RUF e pelo Guia de Faculdades do Estadão

1. Objetivo

Analisar o desempenho geral da USP nos principais *rankings* universitários em 2024.

2. Procedimentos

Em 2024, a USP foi ranqueada em **27 classificações nacionais e internacionais (Quadro 1)**. A relação completa desses *rankings*, suas metodologias, o histórico de desempenho da USP e outras informações importantes podem ser consultadas no site do EGIDA (<https://egida.usp.br/rankings/>).

Os boletins com análises específicas dos principais *rankings* em que a USP foi classificada estão disponíveis no link: <https://egida.usp.br/boletins-de-2024/>.

Quadro 1 – Desempenho da USP nos Principais Rankings Universitários (Globais e Regionais) entre 2022 e 2024

<i>Ranking</i>	2022*	2023*	2024*
QS World University Ranking	115 ^a	85 ^a	92^a
QS Latin American & The Caribbean Ranking	2 ^a	1 ^a	1^a
QS Sustainability Ranking		67 ^a	70^a
THE World University Ranking	201-250 ^a	201-250 ^a	199^a
THE Latin America Ranking	2 ^a	2 ^a	1^a
THE Impact Ranking	101-200 ^a	101-200 ^a	101-200^a
THE Interdisciplinary Science Ranking	-	-	57^a
ARWU/Shanghai Ranking	^a	101-150 ^a	101-150^a
Center for World University Rankings (CWUR)	103 ^a	109 ^a	117^a
Global Employability University Ranking and Survey (GEURS)	108 ^a	103 ^a	92^a
Scimago Institutions Ranking	43 ^a	50 ^a	45^a
UI Green Metric	10 ^a	8 ^a	5^a
NTU World University Rankings	81 ^a	52 ^a	68^a
Leiden Ranking (CWTS)	12 ^{a**}	12 ^{a**}	16^{a**}

University Ranking by Academic Performance (URAP)	33 ^a	31 ^a	40 ^a
US News University Ranking	115 ^a	120 ^a	127 ^a
Round University Ranking (RUR)	76 ^a	84 ^a	125 ^a
Webometrics University Ranking	71 ^a	71 ^a	73 ^a
Ranking Universitário da Folha (RUF)	1 ^a	1 ^a	1 ^a
Rankings Universidades Empreendedoras (RUE)	-	1 ^a	-

* Ano de publicação do ranking

** Posição no indicador “Número de Publicações”

Posição e pontuação superiores ao ano anterior

Posição inferior e pontuação superior ao ano anterior

Posição e pontuação inferiores ao ano anterior

NOTA: As análises de desempenho em *rankings* elaboradas pelo EGIDA se voltam para um exame detalhado dos resultados com vistas a identificar oportunidades de aprimoramento institucional, sem que isso represente uma anuência irrestrita às premissas e metodologias adotadas pelas agências de ranqueamento.

3. Análise

Rankings internacionais globais e regionais

Em 2024, a USP consolidou sua posição de **liderança entre as universidades latino-americanas nos principais rankings acadêmicos internacionais**. A USP permaneceu entre as 100 melhores instituições do mundo no *QS World University Ranking*, manteve-se como universidade da Ibero-América melhor posicionada no *ARWU/Shanghai Ranking* e, pela primeira vez desde 2014, figurou entre as 200 primeiras no *THE World University Ranking*.

Embora cada *ranking* utilize metodologias próprias, as análises dos resultados obtidos pela USP em 2024 nas diferentes comparações indicaram que os principais fatores que contribuíram para o bom desempenho da USP foram: a alta diversidade e estabilidade das parcerias internacionais de pesquisa (QS); boa reputação junto às comunidades acadêmica e de empregadores (QS e THE); melhora nos indicadores de proporção alunos por docentes (QS e THE); Impacto dos egressos (QS); orçamento global e recursos destinados à pesquisa (THE); dimensão da produção científica (QS, THE, ARWU); influência e excelência da pesquisa (THE); e captação de recursos junto à iniciativa privada e fontes extraorçamentárias (THE).

Convém ainda destacar que no *THE World University Ranking*, a USP aparece entre as 100 melhores classificadas nas dimensões Ensino (78^a) e Ambiente de Pesquisa (84^a). Já no *QS World University Ranking*, a universidade aparece no TOP 100 global nos indicadores de Reputação Acadêmica (40^a), Reputação junto aos Empregadores (87^a), Rede Internacional de Pesquisa (60^a), Impacto de Egressos (27^a) e Sustentabilidade (67^a).

Nos *rankings* de abrangência regional, a USP continua liderando o *QS Latin American & The Caribbean Ranking* e, pela primeira vez desde a edição 2018, ocupa agora a 1^a colocação no *THE Latin America Ranking*. A USP também garantiu pelo quarto ano seguido a liderança no principal ranqueamento nacional, o Ranking Universitário da Folha (RUF).

Rankings internacionais por área

A USP também apresentou **excelentes resultados nos principais rankings** que avaliam o desempenho das instituições de ensino **por área e subárea de conhecimento (Quadro 2)**. No *QS World University Ranking by Subjects*, a USP figura entre as 50^a melhores classificadas em 3

das 5 grandes áreas (Artes e Humanidades; Ciências da Vida e Medicina; e Ciências Sociais), enquanto entre as subáreas, 33% estão no TOP 50 e 90% no TOP 100. Convém destacar ainda o desempenho de algumas subáreas, a exemplo:

- **Odontologia:** 2ª melhor no URAP by Subjects; 11ª no ARWU by Subjects, 13ª no QS by Subjects e 88ª no THE by Subjects.
- **Ciências Agrárias:** 8ª no URAP by Subjects; 11ª no ARWU by Subjects; 32ª no QS by Subjects.
- **Farmacologia:** 8ª no URAP by Subjects; 11ª no ARWU by Subjects; 44ª no QS by Subjects.
- **Medicina Veterinária:** 1ª no URAP by Subjects; 51-70ª no QS by Subjects; 51-75ª no ARWU by Subjects.

Quadro 2 – Desempenho da USP nos Principais Rankings Universitários por Área/Subárea do Conhecimento em 2024

<i>Ranking</i>	Subáreas Avaliadas	TOP 50	TOP 100	TOP 200
<i>QS World University Ranking by Subjects</i>	49	16	44	49
<i>THE Latin America Ranking by Subjects</i>	31	4	4	26
<i>ARWU/Shanghai Ranking by Subjects</i>	37	9	18	20
<i>NTU World University Rankings by Subjects</i>	26	8	18	26
<i>University Ranking by Academic Performance (URAP) by Subjects</i>	64	20	42	54

Rankings nacionais

Nos rankings nacionais que avaliam cursos de graduação a USP também se destacou positivamente. No RUF, 87% (33 de 40) dos cursos da USP avaliados conquistaram a 1ª colocação, enquanto no Guia de Faculdades do Estadão 116 cursos receberam 5 estrelas, o equivalente a 81% dos cursos avaliados.

Indicadores que merecem atenção

A análise dos indicadores sinaliza para alguns pontos de atenção que afetam, em maior ou menor grau, o desempenho global da universidade, os quais são detalhados a seguir.

• **Citações e Impacto da Pesquisa**

Em praticamente todos os rankings que consideram o número de citações da produção acadêmica institucional, o desempenho da USP tem apresentado tendência de queda (Quadro 3).

Quadro 3 – Desempenho da USP nos indicadores relacionados a citações dos principais rankings acadêmicos entre 2023 e 2024

Ranking	Indicador	Peso	2023	2024
<i>QS World University Ranking</i>	Citações por publicação nos 5 anos anteriores	20%	29,9	28,5
<i>THE World University Ranking</i>	Citações por publicação nos 5 anos anteriores	15%	40,8	38,7
<i>NTU World University Rankings</i>	Citações recebidas nos 2 anos anteriores	10%	42,8	39,5
<i>Ranking Universitário da Folha (RUF)</i>	Média de citações por publicação nos 5 anos anteriores	4%	3,82	3,64

CWTS Leiden Ranking	Média normalizada de citações das publicações	N/A	0,81	0,79
---------------------	---	-----	------	-------------

N/A: Não se aplica

O perfil abrangente da produção científica da USP e a parcialidade dos indicadores bibliométricos utilizados nos *rankings* (consideram apenas produção indexada na Scopus ou Web of Science) contribuem para a tendência de queda. Ainda assim, os dados sugerem uma redução nos índices de citação da nossa produção acadêmica e, por consequência, de seu impacto na comunidade científica. Considerando o peso atribuído a esses indicadores, essa tendência representa um importante desafio ao desempenho geral da USP nessas classificações.

- Reputação**

Pesquisas de reputação junto às comunidades acadêmica e/ou de empregadores constituem um percentual significativo da pontuação geral nesses *rankings*: *QS World University Ranking* (45%), *QS Latin American & The Caribbean Ranking* (50%), *QS Sustainability Ranking* (22%), *THE World e Latin America University Ranking* (33%) e o RUF (38%).

Nos *rankings* que disponibilizam os resultados desses indicadores, identificamos trajetórias distintas (Quadro 4).

Quadro 4 – Desempenho da USP nos indicadores relacionados à reputação dos principais rankings acadêmicos entre 2023 e 2024

Ranking	Indicador	Peso	2023	2024
QS World University Ranking	Reputação Acadêmica	30%	92,4	92,8
	Reputação entre Empregadores	15%	81,9	74,6
QS Latin American & The Caribbean Ranking	Reputação Acadêmica	30%	100	100
	Reputação entre Empregadores	20%	98,8	99,9
THE World University Ranking	Reputação Acadêmica	15%	46,1	40,5
	Reputação em Pesquisa	18%	40,9	39,8
Ranking Universitário da Folha (RUF)	Reputação Acadêmica	20%	20	20
	Reputação no Mercado	18%	18	18

OBS: *THE Latin America Ranking* e *QS Sustainability Ranking* não disponibilizam os resultados por indicador.

As metodologias utilizadas pelas agências para aferir a reputação são diferentes, o que explica as diferentes tendências observadas. Em geral, as pesquisas reputacionais são conduzidas diretamente pelas agências ou por parceiros (a exemplo do DATAFOLHA, no RUF), que não fornecem detalhes sobre os critérios utilizados na definição da amostra de respondentes. Ainda assim, tais agências afirmam que a distribuição geográfica e o peso das avaliações de acordo com a origem/nacionalidade do avaliador são diferentes nos *rankings* global e regional, o que pode explicar a diferença nos resultados obtidos para os mesmos indicadores. A QS é a única agência que permite que as instituições encaminhem listas com sugestões de contatos acadêmicos e empresariais que podem ser selecionados para participar dessas pesquisas – daí a importância da atualização das listas de contatos realizada anualmente pelo EGIDA em parceria com as Unidades e Órgãos da USP.

- Internacionalização**

Nos *rankings* que avaliam dimensões relacionadas à internacionalização, o desempenho da USP é significativamente afetado por indicadores que consideram o percentual de estrangeiros na composição do corpo docente e discente (Quadro 5). Este é um ponto que merece análise mais profunda para identificar ações factíveis considerando a missão da USP.

Quadro 5 – Desempenho da USP nos indicadores relacionados a internacionalização dos principais rankings acadêmicos entre 2023 e 2024

Ranking	Indicador	Peso	2023	2024
QS World University Ranking	% Professores Estrangeiros	5%	6,0	6,8
	% Estudantes Estrangeiros	5%	2,3	2,1
THE World University Ranking	% Professores Estrangeiros	2,5%	39,2	38,8
	% Estudantes Estrangeiros	2,5%	29,1	30,3

• **Registro, divulgação e atualização de iniciativas, projetos e políticas institucionais**

Um dos principais desafios encontrados no processo de coleta e submissão de dados para *rankings* que têm o objetivo de mensurar o impacto das instituições é a dificuldade em obter evidências ou registros atualizados das ações adotadas pela USP, notadamente em relação a práticas sustentáveis e iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (Quadro 6).

Muitos sites e documentos disponibilizados estão desatualizados, incompletos ou são insuficientes para descrever com clareza as ações adotadas, além da ausência de relatórios temáticos que evidenciem o comprometimento da USP com a sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e boa governança. Tendo em vista a diversidade e abrangência dos projetos institucionais, de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelas Unidades e Órgãos da USP, é necessário aprimorar os mecanismos de registro, vinculando tais iniciativas aos ODS correspondentes e às boas práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança).

Quadro 6 – Principais indicadores de rankings impactados pela ausência de registros atualizados de ações relativas aos ODS na USP

Ranking	Indicadores Críticos
QS Sustainability Ranking	• Políticas de apoio a pessoas com deficiência (IS); • Promoção e oferta de saúde no campus (IS); • Estratégia ou política disponível publicamente sobre compras e investimentos sustentáveis (IA); • Formação de estudantes com enfoque em sustentabilidade ambiental (IA); • Meta/compromisso oficial com emissão zero de carbono (IA); • Monitoramento de eficiência de emissões de carbono (IA); • Monitoramento de energias renováveis geradas (IA); • Política institucional de estratégia climática (IA); • Promoção de cultura ética na instituição (G); • Reconhecimento institucional das organizações estudantis (G).
THE Impact Ranking	• Monitoramento do desperdício de alimentos nos campi (ODS 2); • Consumo de água por pessoa (ODS 6); • Reutilização da água nos campi (ODS 6); • Uso consciente e cuidados com a água (ODS 6); • Ações em prol da energia limpa e acessível (ODS 7);

	• Ações para produção e consumo consciente (ODS 12); • Proporção de resíduos enviados para reciclagem (ODS 12); • Compromisso institucional de neutralidade em carbono (ODS 13); • Uso de energia de baixo carbono (ODS 13); • Ações de manutenção do ecossistema aquático local (ODS 14); • Descarte de resíduos sensíveis à água (ODS 14); • Descarte de resíduos sensíveis à terra (ODS 15); • Ações de apoio aos ecossistemas terrestres (ODS 15); • Publicação de relatório institucional de sustentabilidade ambiental (ODS 12); • Publicação de relatórios sobre avanços institucionais nos ODS (ODS 17).
--	---

IS: Impacto Social IA: Impacto Ambiental G: Governança

4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos indicadores analisados pelos *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Administração Central quanto nas Unidades (instâncias onde as atividades-fim da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos elencados a seguir podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões:

Ação sugerida	Principais Rankings, Dimensões/ ODS impactados
• Aprimorar os mecanismos de divulgação científica , especialmente àqueles voltados ao público acadêmico nacional e estrangeiro.	THE (Reputação -33%, Citações - 15%); QS (Reputação - 30%, Citações 15%); CWTS Leiden
• Incentivar as pesquisas e publicações em colaboração internacional , que estatisticamente são citadas com maior frequência.	THE (Reputação -33%, Citações - 15%); QS (Reputação - 30%, Citações 15%); CWTS Leiden
• Fomentar a publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância nas áreas.	THE (Reputação -33%, Citações - 15%); QS (Reputação - 30%, Citações 15%); ARWU (20%)
• Identificar as principais instituições com quem a USP mantém colaboração, bem como os países e universidades que mais e menos citam nossa produção, a fim de subsidiar a definição de estratégias de cooperação que ampliem a visibilidade e o impacto da produção.	THE (Reputação -33%, Citações - 15%, Internacionalização – 2,5%); QS (Reputação - 30%, Citações 15%, Colaboração acadêmica – 5%);
• Fornecer apoio à realização de eventos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão etc.), preferencialmente em colaboração com parceiros estratégicos ou em potencial.	THE (Reputação -33%, Citações - 15%, Internacionalização – 2,5%); QS (Reputação - 30%, Citações 15%, Colaboração acadêmica – 5%);
• Incentivar a internacionalização dos currículos , especialmente nos Programas de Pós-Graduação.	THE (Internacionalização - 2,5%); QS (Internacionalização – 5%)

Considerar a possibilidade da ampliação do corpo docente internacional, avaliando a possibilidade de publicação de editais e/ou a realização de etapas do concurso em língua estrangeira.	THE (Internacionalização - 2,5%); QS (Internacionalização - 5%)
Estimular a mobilidade internacional de discentes, docentes e pesquisadores alinhados a projetos de estudo/pesquisa sólidos, visando a difundir e fortalecer a imagem da Universidade frente às instituições de ensino superior estrangeiras.	THE (Reputação - 33%, Internacionalização - 2,5%); QS (Reputação - 30%, Internacionalização - 5%)
Aprimorar o registro nos sistemas corporativos de docentes estrangeiros que atuam temporariamente na Universidade.	THE (Internacionalização - 2,5%); QS (Internacionalização - 5%)
Fortalecer o contato e estabelecer parcerias com os principais empregadores nas diferentes áreas.	QS (Impacto dos egressos - 5%; Reputação empregadores 15%)
Aprimorar o sistema de registro de estágios para alunos de graduação, facilitando o mapeamento da atuação e dos principais contratantes de nossos discentes.	QS (Impacto dos egressos - 5%; Reputação empregadores 15%)
Fomentar convênios e parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, especialmente aqueles voltados à inovação, produção de conhecimento e aprimoramento da gestão pública.	QS (Impacto dos egressos - 5%; Reputação empregadores 15%)
Promover a realização e a participação institucional em eventos (feiras, congressos, seminários) em parceria com empresas e instituições públicas e privadas que atuem na área de formação dos egressos do curso/unidade	QS (Impacto dos egressos - 5%; Reputação empregadores 15%)
Estimular projetos, pesquisas e produção científica voltados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030;	THE Impact (Todos os ODS)
Promover a vinculação de iniciativas e projetos de pesquisa e extensão (novos e já existentes) à Agenda 2030, bem como seu registro sistematizado e categorizado por ODS;	THE Impact (Todos os ODS)
Fortalecer o registro e a divulgação de eventos (acadêmicos, científicos, culturais e esportivos), ações e projetos de pesquisa e extensão relacionados aos ODS nos canais de comunicação digital (sites, jornais, etc.), tanto daqueles organizados centralmente, quanto (e principalmente) das iniciativas conduzidas pelas Unidades e demais órgãos da USP;	THE Impact (Todos os ODS), THE (Reputação - 33%); QS (Reputação - 45%);
Aprimorar o registro e dar ampla divulgação às políticas institucionais da USP alinhadas ao cumprimento da Agenda 2030, reforçando o comprometimento da Universidade com os ODS junto às comunidades externa e interna;	THE Impact (Todos os ODS)

• Estimular o acesso e a permanência das mulheres nos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente nas áreas de STEM;	THE Impact (ODS 5); QS Sustentabilidade (Impacto Social)
• Fomentar o ingresso e a ascensão das mulheres na carreira docente, ampliando sua presença também em áreas em que a proporção em relação ao corpo docente masculino é bastante reduzida.	THE Impact (ODS 5); QS Sustentabilidade (Impacto Social)
• Aprimorar a coleta, o registro e a disponibilização de dados relacionados à gestão ambiental dos campi (Ex.: consumo de água e energia elétrica; uso de fontes alternativas de energia renovável; descarte do lixo, gestão de resíduos e reciclagem; etc.).	THE Impact (ODS 2, 6, 7, 11, 12, 13, 14 e 15); QS Sustentabilidade (Impacto Ambiental)
• Avaliar a pertinência da formalização de uma política institucional de aquisições sustentáveis, visando garantir o fornecimento ético e sustentável de alimentos, bens e serviços;	THE Impact (ODS 12); QS Sustentabilidade (Impacto Ambiental)
• Considerar a viabilidade de oficializar as metas institucionais de redução de emissão de carbono, que vem sendo reiteradas pela Reitoria, bem como da criação de mecanismos de acompanhamento dos avanços, a exemplo de um inventário institucional de emissão de carbono;	THE Impact (ODS 13); QS Sustentabilidade (Impacto Ambiental)
• Verificar a viabilidade da publicação de relatórios institucionais periódicos de sustentabilidade ambiental, destacando as ações e os avanços da Universidade nessa dimensão;	THE Impact (ODS 15); QS Sustentabilidade (Impacto Ambiental)
• Considerar a viabilidade da publicação de relatórios periódicos, individuais e agregados em um único documento, que demonstrem as ações e os avanços institucionais em relação aos 17 ODS;	THE Impact (ODS 17)
• Estimular o registro de patentes dos resultados das pesquisas produzidas na USP, fornecendo apoio técnico e financeiro aos pesquisadores nesse processo.	THE Impact (ODS 09), THE (Indústria – 2%), SCImago (Inovação – 30%); RUF (Inovação – 2%)